

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

FATIMA APARECIDA DOS SANTOS SOUZA BRAGA

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DOS TCCS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPR

CURITIBA

2023

FATIMA APARECIDA DOS SANTOS SOUZA BRAGA

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DOS TCCS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPR

TCC apresentado ao curso de Letras Libras Setor de Ciências Humanas, na Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras Libras.

Orientador(a): Prof. Dr. André Nogueira Xavier

Coorientador: Prof. Me. Clóvis Batista de Souza

CURITIBA

2023

TERMO DE APROVAÇÃO

FATIMA APARECIDA DOS SANTOS SOUZA BRAGA

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DOS TCCS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPR

TCC apresentado ao curso de Letras Libras, Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras Libras.

Prof. Dr. André Nogueira Xavier

Orientador - SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, UFPR

Prof. Dr. Daltro Roque Carvalho Jr.

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, UFPR

Prof. Me. Marcelo Porto

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, UFPR

Curitiba, 29 de junho de 2023.

Dedico este trabalho a todos que estiveram comigo durante toda essa jornada me incentivando, apoiando e entendendo minhas ausências, dificuldades e principalmente meu comprometimento.

AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus que me sustenta a cada dia, desde sempre e no primeiro pulsar da Libras em mim.

A minha família, que acreditou em mim, até quando eu mesma não acreditava, em especial a minha mãe que sempre me ensinou a não desistir. Ao meu amor, aos meus filhos e a minha querida e amada avó (*in memoriam*) que mesmo nas minhas adversidades me incentivaram a não desistir, me deram forças e lutaram comigo quando os conflitos abalavam.

Agradeço aos professores, em especial ao meu orientador professor André Nogueira Xavier que, com zelo e maestria, me apoiou, incentivou e não me deixou desistir, acreditando que eu conseguiria. Ao professor Clóvis Batista de Souza, meu coorientador, que com paciência e sensibilidade, apresentou sempre disposição e carinho neste meu caminhar no curso de Letras Libras entre as disciplinas e agora na construção linguística deste TCC.

Aos meus colegas também de turma, com os quais aprendi e compartilhei os sofrimentos, angústias, risadas e principalmente as conquistas a cada trabalho, seminário, prova e estudo intenso para chegar até aqui.

Gratidão a todos pelo apoio em cada instante. Seja na presença ou mesmo nas ausências, com as vibrações, ou no acolhimento dos reflexos de horas mal dormidas e choros. Gratidão por ajudarem a me constituir em cada sinalizar.

“A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver” (HEBREUS 11,1).

RESUMO

O curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Paraná (UFPR) apresenta como pré-requisito para sua conclusão a produção de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Este estudo objetivou apresentar um panorama dos TCCs do curso de Letras Libras no período de 2018 a 2022. No que tange à metodologia da investigação, optei pela pesquisa de natureza bibliográfica, focando nos TCCs disponibilizados no acervo digital da biblioteca da UFPR. As análises foram relacionadas à autoria (surdos ou ouvintes), ano da defesa, língua empregada na elaboração do texto (português, libras ou ambas), área de pesquisa das produções defendidas, entre outros aspectos. Para isso, os dados foram categorizados e essas informações registradas no programa Access do pacote Office da Microsoft. Dentre os resultados obtidos, destaco que a maioria dos TCCs foi produzida em português. Em relação à área de estudo, predominaram trabalhos desenvolvidos no âmbito da linguística descritiva/teórica, educação de surdos e linguística aplicada. Os resultados desta pesquisa permitem que sejam reconhecidos os caminhos trilhados pelos alunos do curso de Letras Libras desde as primeiras turmas formadas até o ano de 2022, podendo contribuir ainda com os futuros formandos para a melhoria dos trabalhos de conclusão de curso.

Palavras-chave: TCC; Letras Libras; Estudo Bibliográfico.

ABSTRACT

To obtain a degree in Libras at the Federal University of Paraná (UFPR) it is required the production of a Course Completion Work. This study aimed to present an overview of those works in the period from 2018 to 2022. With regard to the methodology, I decided to carry out a bibliographical research, focusing on the Course Completion Works available in the digital collection of the UFPR library. The analyses were related to the authorship (deaf or hearing), year of the defense, language used in the text (Portuguese, Libras or both), research area, among other aspects. To do so, the data were categorized and this information recorded in the Microsoft Office Access program. Among the results obtained, I highlight that most of the Course Completion Works were produced in Portuguese. Regarding the area of study, works were mostly developed within the scope of descriptive/theoretical linguistics and applied linguistics. The results of this research allow for the recognition of the paths taken by students of the Libras undergraduate program from the first class up to 2022 class, and may also contribute to prospective students and for the improvement of Course Completion Works.

Keywords: Course Completion Works; Letras Libras; Bibliographic study.

RESUMO EM LIBRAS



<https://youtu.be/M7htIzZ-nWg>

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - ANO DA TITULAÇÃO.....	19
FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO PELO ANO DE PUBLICAÇÃO	20
FIGURA 3 -DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO E REGIÃO	20
FIGURA 4 - PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE ESTUDOS DA LIBRAS	21
FIGURA 5 - PROGRAMA E ÁREA DO CONHECIMENTO	22
FIGURA 6 - INSTITUIÇÃO E REGIÃO DE PRODUÇÃO	23
FIGURA 7 - OBTENÇÃO DO TÍTULO.....	24
FIGURA 8 - QUANTIDADE DE PESQUISADORES SURDOS E OUVINTES	25
FIGURA 9 - ACERVO DA UFPR.....	26
FIGURA 10 - PASSOS METODOLÓGICOS	27
FIGURA 11 - REGISTRO DO FORMULÁRIO ACCESSS	28
FIGURA 12 - REGISTRO NO EXCEL	28

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - TCCs DEFENDIDOS POR SURDOS E OUVINTES	29
GRÁFICO 2 -DEFESA POR GÊNERO	30
GRÁFICO 3 - DEFESA POR ANO COMPARATIVO	31
GRÁFICO 4 - LÍNGUA EMPREGADA NO TCC	32
GRÁFICO 5 - LÍNGUA EMPREGADA NO TCC SURDOS / OUVINTES	32
GRÁFICO 6 - LINHAS DE PESQUISA DURANTE O PERÍODO ANALISADO	33
GRÁFICO 7 - LINHAS DE PESQUISA GERAL	34
GRÁFICO 8 - LINHA DE PESQUISA COMPARATIVA	34
GRÁFICO 9 - PRINCIPAIS FONTES DE DADOS	35
GRÁFICO 10 - PROCEDIMENTOS UTILIZADOS	36

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UFPR - Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	16
1.2 OBJETIVOS.....	17
1.2.1 Objetivo geral.....	17
1.2.2 Objetivos específicos.....	17
1.3 JUSTIFICATIVA.....	17
1.4 ESTRUTURA DO TCC.....	17
2 REVISÃO DE LITERATURA	19
3 MATERIAL E MÉTODOS	26
2.1 FONTE DE DADOS	26
2.2 CATEGORIAS DE ANÁLISE.....	26
2.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE.....	27
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	29
4.1 PERFIL DOS TCCS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPR	29
4.2 DESCRIÇÃO DAS METODOLOGIAS DOS TCCS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPR.....	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
5.1 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS.....	37
REFERÊNCIAS	39
ANEXO 1 - TCCS UFPR 2018 - 2022	40
ANEXO 2 - TCCs PUBLICADOS.....	49

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Meu interesse em realizar um estudo bibliográfico sobre os trabalhos de conclusão de curso¹, doravante TCCs, do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Paraná surgiu após o término da disciplina de *Estudos Linguísticos IV: Língua e Sociedade*, ministrada pelo professor Dr. André Nogueira Xavier. Certa vez, durante essa disciplina, o professor mencionou que seria importante analisar os TCCs defendidos até aquele momento, de maneira a identificar as linhas de pesquisas e o ano com maior número de trabalhos defendidos, a quantidade de autores surdos e ouvintes, bem como a língua de produção dos TCCs. Além disso, com esse estudo, o Prof. André disse que acreditava que esse estudo poderia contribuir com o curso e com os futuros formandos.

O curso do Letras Libras da UFPR apresenta em seu Projeto Pedagógico (PPC) um breve panorama sobre a criação dos cursos de Letras Libras em todo o Brasil. Essa criação foi fundamentada na Lei de Libras 10.436 de 24 de abril de 2002, que oficializa a Língua Brasileira de Sinais, Libras, como meio de comunicação e expressão da pessoa surda, e no Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta essa Lei (UFPR, 2017). Esses documentos fundamentam as bases das políticas linguísticas da Libras, que tratam dos direitos que as pessoas surdas têm e de serem educados em sua própria língua. A lei reconhece a Libras como língua da comunidade surda no Brasil. O decreto regulamenta a Libras como língua de instrução para os surdos e regulariza as escolas bilíngues determinando a obrigatoriedade de formação superior para os professores que atuam junto aos alunos surdos entre outros.

O curso de Letras Libras da UFPR teve sua implementação no ano de 2014 e seu início no ano de 2015, na modalidade presencial, sob regime semestral. Ele oferta anualmente 30 vagas, sendo 22 vagas para pessoas surdas e oito vagas para ouvintes. O curso inclui em sua matriz curricular as disciplinas TCC 1 e TCC 2, uma vez que para integralizarem os alunos devem obrigatoriamente produzir e defender

¹ Para acessar o link de cada um dos TCCs ver o ANEXO I.

um TCC na modalidade escrita ou em Libras. De acordo com o Regimento do TCC do curso, se o acadêmico optar por realizar seu TCC em português, deverá necessariamente fazer um resumo em Libras e vice-versa. Essa produção garante uma integração e sistematização dos conteúdos e experiências adquiridas neste período de formação para graduandos da licenciatura do Letras Libras (UFPR, 2017, p. 18).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Apresentar um panorama dos TCCs do curso de Letras Libras no período de 2018 a 2022.

1.2.2 Objetivos específicos

- Verificar o número de TCCs ao longo da criação do curso de Letras Libras, analisando dados relacionados à autoria (surdos ou ouvintes), ano da defesa, língua empregada na elaboração do texto (português, libras ou ambas) e área de pesquisa das produções defendidas;
- Em relação à metodologia, identificar as fontes de dados, e os procedimentos de análises.

1.3 JUSTIFICATIVA

Ao oferecer um panorama dos TCCs do curso de Letras Libras da UFPR, este trabalho pode contribuir para o estabelecimento de políticas internas do curso (e.g.: estimular o uso da Libras na produção desses trabalhos, incentivar pesquisas em áreas pouco exploradas), bem como para um aprimoramento desses trabalhos (e.g.: alertar para a necessidade de incluir certas informações na descrição da metodologia).

1.4 ESTRUTURA DO TCC

Na próxima seção, será apresentada a revisão de literatura. Na sequência, será descrita a metodologia, precisamente os procedimentos de coleta e análise de dados. Por fim, serão apresentados os resultados e as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

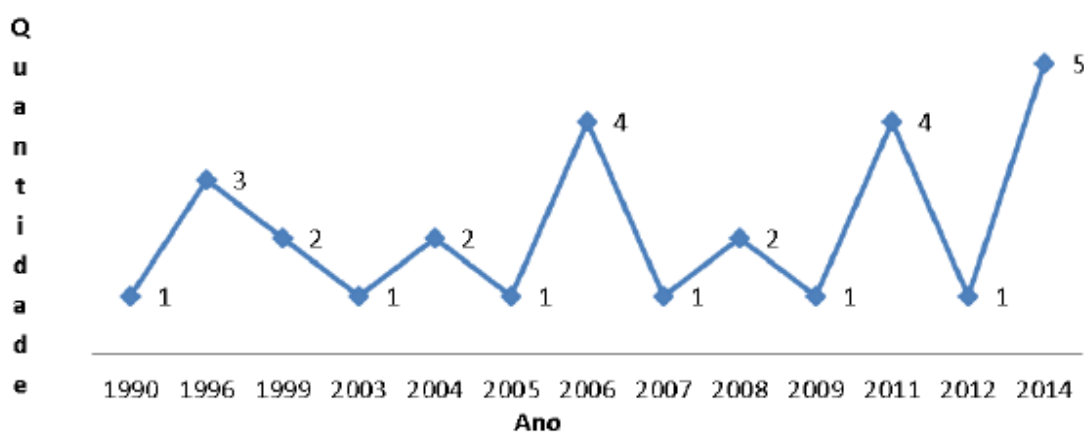
Há poucos trabalhos que analisam a produção científica sobre a Libras. Por essa razão, o presente TCC teve como base apenas dois estudos: a pesquisa de Santos e Oliveira (2017) e a de Hackl (2021).

Santos e Oliveira (2017) objetivaram evidenciar a influência da Lei de Libras, ou seja, a Lei 10.436/2002, na produção científica sobre essa língua através da análise dos currículos Lattes de pesquisadores da área. Elas não informam os critérios para a escolha dos currículos, mas reportam que, para a análise das produções científicas, se restringiram ao período de 1987 a 2014, que corresponde a 15 anos antes da promulgação da Lei de Libras e a 12 anos após a sua promulgação. Os dados dos 73 currículos considerados pelas autoras foram analisados de forma quantitativa e suas informações registradas em um banco de dados.

Antes da Lei de Libras, poucas teses foram produzidas, o que sugere uma falta de valorização da Libras na academia. Após a promulgação da referida lei, houve um aumento significativo na produção de teses, indicando uma crescente conscientização sobre a importância da inclusão linguística na sociedade brasileira.

Como consequência disso, foi possível identificar o aumento de títulos de doutores na área após a promulgação da Lei de Libras. Precisamente, antes da promulgação da Lei foram identificados seis doutores e depois dela, 22 FIGURA 1.

FIGURA 1 – ANO DA TITULAÇÃO



FONTE: Santos e Oliveira (2017, p. 40)

As autoras reportaram um total de 241 artigos sobre a libras nos currículos analisados. Como se pode observar na FIGURA 2, 39 deles foram publicados antes da promulgação da Lei de Libras enquanto 202 foram publicados após.

FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO PELO ANO DE PUBLICAÇÃO

Período anterior	Quant.	Marco	Período posterior	Quant.
----	---		2002*	7
1987	1		2003	11
1989	1		2004	13
1990	2	LEI DA LIBRAS - 2002	2005	4
1994	1		2006	17
1995	1		2007	10
1996	4		2008	12
1997	7		2009	9
1998	8		2010	15
1999	2		2011	9
2000	4		2012	33
2001	8		2013	31
			2014	31
Total	39		Total	202

FONTE: Santos e Oliveira (2017, p. 44)

Somando-se a isso, as autoras reportam que a região sudeste foi a mais produtiva em termos de publicações. Fato este que pode estar relacionado à localização dos principais centros de pesquisa do Brasil. Como se pode ver na FIGURA 3, as instituições em que se observou o maior número de produções estão localizadas nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e no Distrito Federal.

FIGURA 3 – DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO E REGIÃO

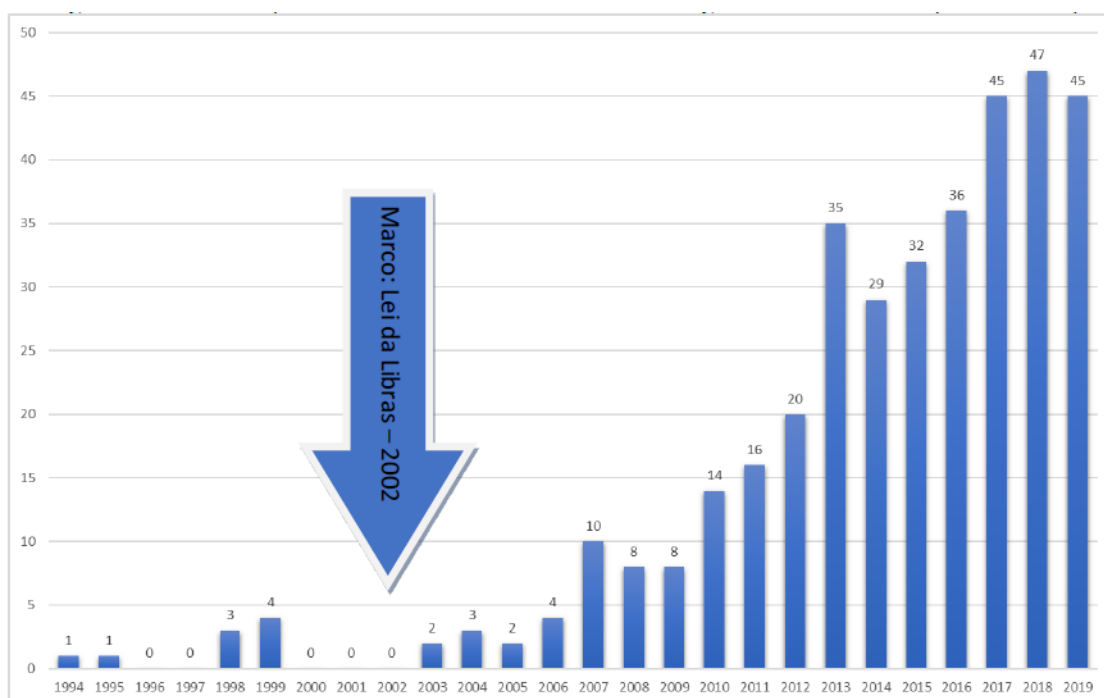
Nº Artigos	Instituição	Região
16	INES	Sudeste
13	PUCRJ; Unb; USP	Não se aplica
9	Independente	Não se aplica
8	UNICAMP	Sudeste
6	INES	Sudeste
5	UFSC	Sul
5	UFMG	Sudeste

FONTE: Santos e Oliveira (2017, p. 43)

Assim como Santos e Oliveira (2017), Hackl (2021) realizou um estudo bibliográfico sobre trabalhos relacionados à Libras. Diferentemente das autoras, ele faz um levantamento na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertação da Capes e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) buscando trabalhos sobre a Libras produzidos no período de 1994 a 2019. Ele reporta a análise de 367 trabalhos, 81 teses e 286 dissertações, por meio de critérios como perfil dos pesquisadores (surdo ou ouvinte, feminino/masculino), tipos de trabalhos acadêmicos (teses ou dissertação), linha de pesquisa, universidades em que foram desenvolvidos e a região do país, entre outros.

Hackl (2021) reporta que as produções acadêmicas localizadas, evidenciam uma discrepância no número de publicações sobre a Libras antes e depois da lei que a reconheceu oficialmente FIGURA 4. Isso corrobora os resultados de Santos e Oliveira (2017).

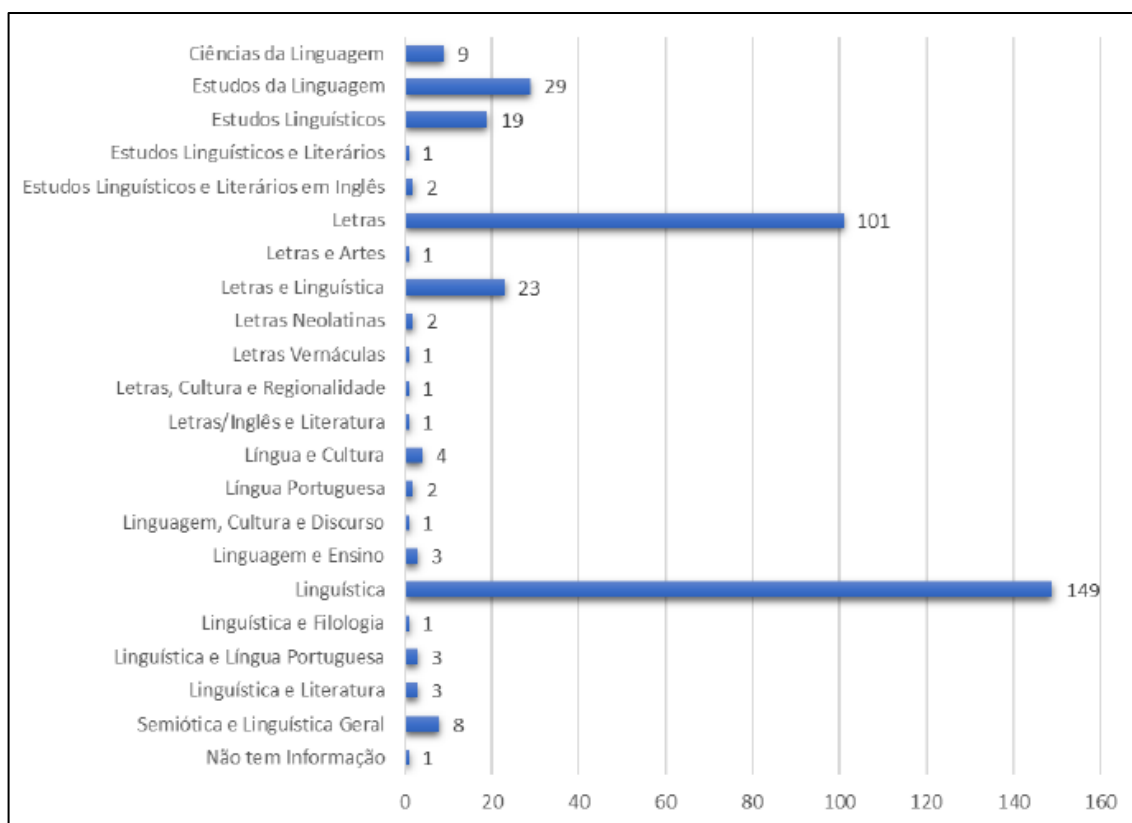
FIGURA 4 – PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE ESTUDOS DA LIBRAS



FONTE: Hackl (2021, p. 105)

Hackl (2021) apresenta ainda a sua classificação das produções por área de conhecimento e reporta que as áreas da Linguística, Letras e Estudos da Linguagem são as predominantes FIGURA 5.

FIGURA 5 – PROGRAMA E ÁREA DE CONHECIMENTO



FONTE: Hackl (2021, p. 84)

Mais uma vez, os resultados da pesquisa Hackl (2021) corroboram os de Santos e Oliveira (2017), pois evidenciam que a Região Sudeste ficou em primeiro lugar em relação ao número de trabalhos. No entanto, diferentemente das referidas autoras, o número de produções dessa região está bem próximo do número de trabalhos desenvolvidos na Região Sul. Entre as universidades que mais produziram estão a UFSC na Região Sul e a UnB na região Centro-Oeste FIGURA 6.

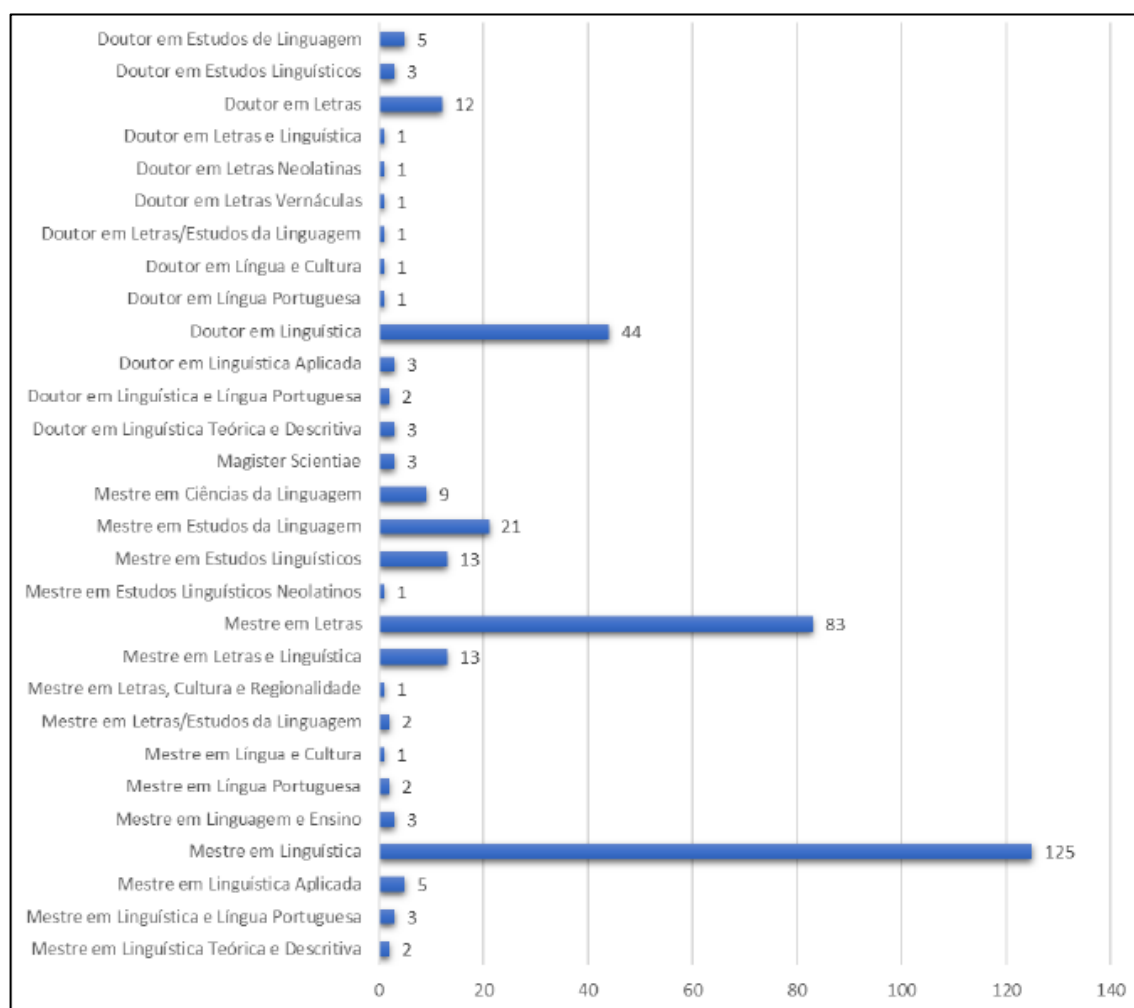
FIGURA 6 – INSTITUIÇÃO E REGIÃO DE PRODUÇÃO

Centro-Oeste		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul	
UnB	43	UNIR	7	UFPB	18	UFMG	12	UFSC	63
UFG	21	UFRR	6	UESB	10	USP	10	UFPR	7
UFMT	7	UFPA	2	UNICAP	9	UNICAMP	9	PUCRS	7
UFMS	5	UFAM	2	UFAL	8	UERJ	9	UNIOESTE	6
UFGD	2	UFAC	2	UFPE	6	UFRJ	8	UFPeI	5
UNEMAT	2	UFT	1	UFBA	6	PUC-Rio	7	UFRGS	5
UEMS	2			UFC	4	UFES	5	UEL	1
				UFCG	3	UFF	4	UPF	2
				UFMA	2	UFU	4	UTFPR	1
				UEFS	2	UNESP	4	UEPG	1
				UCS	2	PUC-MG	4	URI	1
				UFPI	1	UFJF	3		
				UFRN	1	UFV	3		
				UERN	1	CEFET-MG	3		
						PUC-SP	3		
						UNINCOR	2		
						UFSCar	1		
Total:	82	Total:	20	Total:	73	Total:	91	Total:	99

FONTE: Hackl (2021, p. 88)

Em relação à obtenção de título, o gráfico na Figura 7 mostra que o de mestre em Linguística e Letras foram os mais numerosos, seguido pela titulação de doutor em Linguística FIGURA 7.

FIGURA 7 – TÍTULO OBTIDO

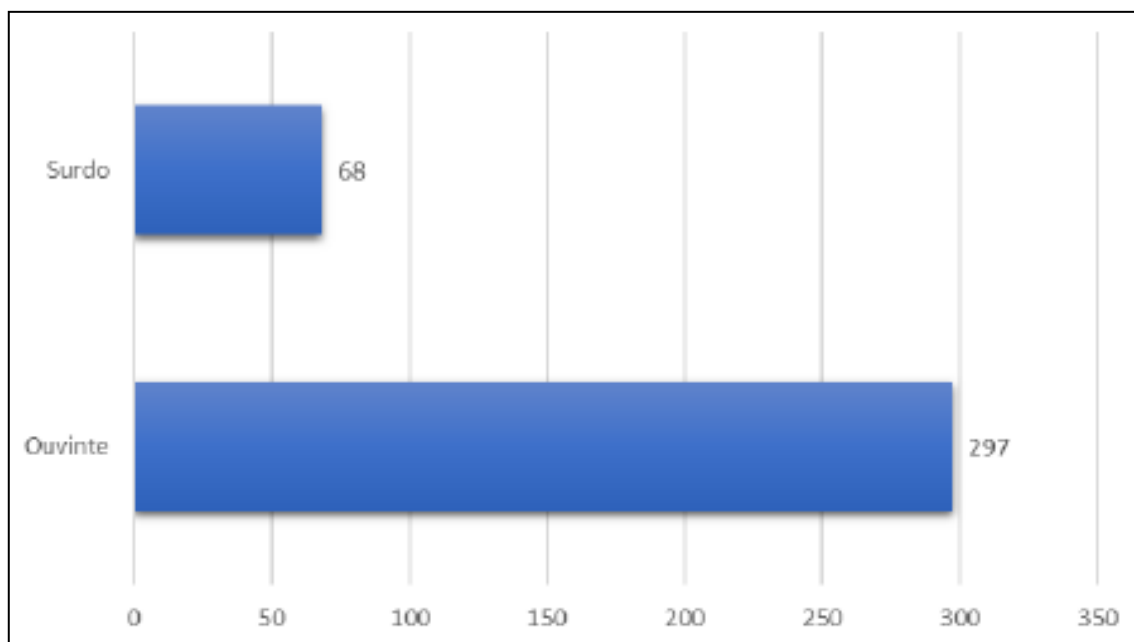


FONTE: Hackel (2021, p. 85)

Em sua dissertação, Hackl (2021) procurou mapear os estudos linguísticos da Libras. Ele categorizou os trabalhos identificados com base no perfil dos pesquisadores (surdo ou ouvinte, gênero masculino ou feminino), atuação profissional, produções acadêmicas, quantitativos por área de estudo, instituição de obtenção de títulos, linhas de pesquisa, idiomas mais utilizados pelos pesquisadores, entre outros.

No que diz respeito à condição auditiva, Hackl (2021) reporta que, embora os pesquisadores surdos estejam presentes no meio acadêmico, pesquisando e conquistando seu espaço com pesquisas referente à sua própria língua, os pesquisadores ouvintes se apresentam em maior quantidade FIGURA 8.

FIGURA 8 – QUANTIDADE DE PESQUISADORES SURDOS E OUVINTES



FONTE: Hackl (2021, p. 90)

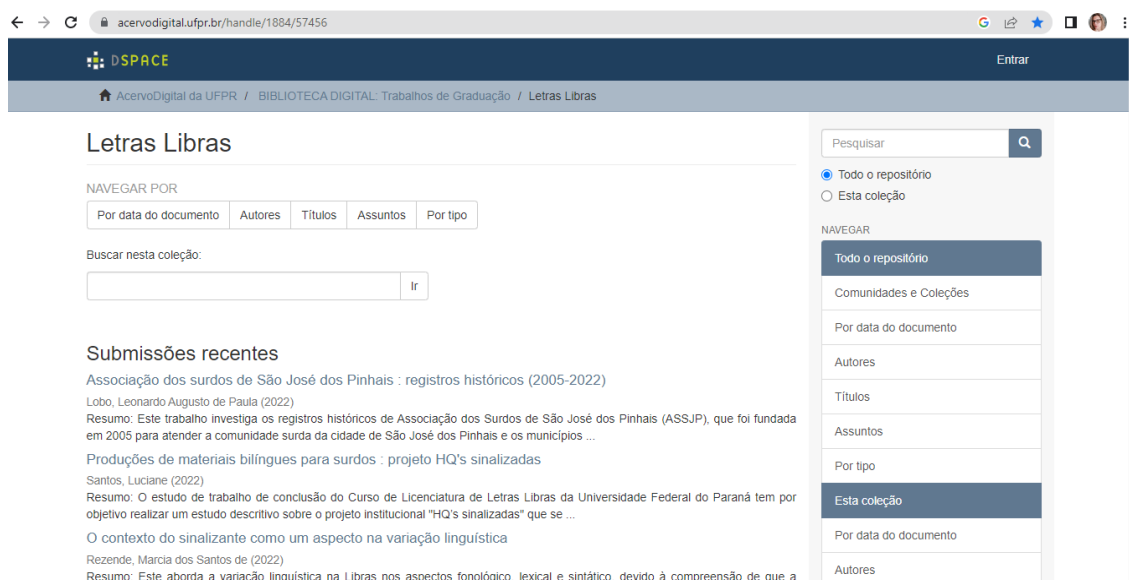
De maneira análoga ao trabalho de Santos e Oliveira (2017) e Hackl (2021), esta pesquisa objetivou analisar as produções de TCCs no curso do Letras Libras na UFPR de forma a também mapear as áreas investigadas, o perfil dos autores, entre outros, e, com isso o estabelecimento de políticas internas ao curso, bem como com o aprimoramento dos trabalhos futuros.

3 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 FONTE DE DADOS

Os documentos estudados são TCCs, realizados e defendidos no âmbito do curso de licenciatura em Letras Libras da UFPR entre os anos 2018 e 2022. Esses TCCs, em um total de 55, foram coletados no acervo da UFPR² FIGURA 9, que é um ambiente onde são armazenadas todas as bibliotecas digitais da universidade, incluindo teses, dissertações, a biblioteca digital de especialização, graduação e de imagem e som. Nesse ambiente, os TCCs podem ser acessados pelo curso, o que facilitou a coleta de dados para este trabalho. Para determinar se os TCCs foram publicados³ em revistas científicas após sua defesa, foi realizada uma busca por meio de seus títulos no Google.

FIGURA 9 – ACERVO DA UFPR



FONTE: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/57456>

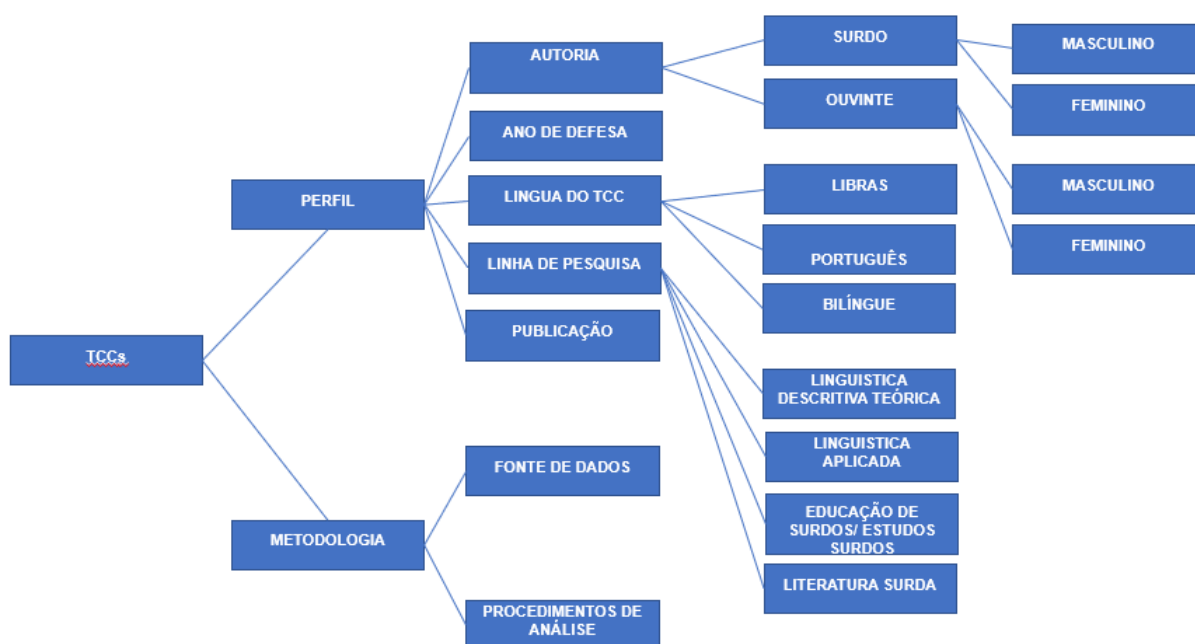
2.2 CATEGORIAS DE ANÁLISE

²<https://acervodigital.ufpr.br/>

³ Para ver uma lista dos TCCs que foram publicados ver o ANEXO II.

Para análise dos TCCs, foram estabelecidas categorias e subcategorias de análise, apresentadas através do fluxograma a seguir FIGURA 10. Nele, mostram-se, primeiramente, as duas principais categorias de análise: uma, referente a aspectos gerais e aqui denominada 'perfil', e a outra, concernente à metodologia empregada. O perfil dos TCCs abrangeu características como a autoria: surdo ou ouvinte; a língua utilizada para a produção do TCC: português, libras ou ambas; ano de defesa; linha de pesquisa e se houve publicação desse TCC em revista científica. Em relação à metodologia, analisei as fontes de dados e procedimentos de análise.

FIGURA 10 – PASSOS METODOLÓGICOS



FONTE: Produzida pela autora

2.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

De posse dos 55 TCCs, procedi à sua classificação de acordo com as categorias de análise apresentadas na seção anterior. Essas classificações foram registradas no programa Access do pacote Office da Microsoft FIGURA 11. Tal programa permite a criação de bancos de dados e a busca das informações neles inseridas por meio de buscas simples ou combinadas. Para facilitar a classificação dos TCCs coletados, depois de inseridas as categorias e o tipo de informação a ser inserida em cada uma delas (sim/não ou texto), foi criado um formulário dentro do mesmo programa no qual todas as categorias eram apresentadas para cada TCC de

uma só vez. Os dados aí inseridos foram posteriormente exportados para o Excel para então gerar os gráficos a serem apresentados na seção de resultados.

FIGURA 11 – REGISTRO DO FORMULÁRIO ACCESS

Formulário TCC - Tabela1

Título	Análise de processos fonológicos da Libras em produções de um sinalizante surdo	Orientador	André Nogueira Xavier
Código	1	Linha	Linguística / Descritiva Teórica
Autor	Amanda Regina Silva	Surdo	☒
Assunto	Fonologia	Libras Video	☒
Ano de Defesa	2021	Ouvinte	☐
		Portugues Pdf	☐
		Bilingue	☐

FONTE: Produzida pela autora

FIGURA 12 – REGISTRO NO EXCEL

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
	Código	Título	Autor	Assunto	Ano de Defesa	Orientador	Linha	Surdo	Libras Video	Ouvinte	Portugues Pdf	Bilingue	
1	23	Tradução e letramento acadêmico : uma proposta metodológica do processo tradutório do par linguístico língua portuguesa/libras	Jonatas Rodrigues Medeiros	Lingua brasileira de sinais - Estudo e ensino - Brasil	2018	Sueli de Fátima Fernandes	Linguística Aplicada	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	
2	10	Comparação entre três sistemas de notação da configuração de mão com base em dados da libras	Elsiane Conceição Alecrim	Lingua brasileira de sinais - Estudo e ensino - Brasil Surdos - Meios de comunicação Linguagem e línguas - Variação Fonética	2018	André Nogueira Xavier	Linguística / Teórica	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	

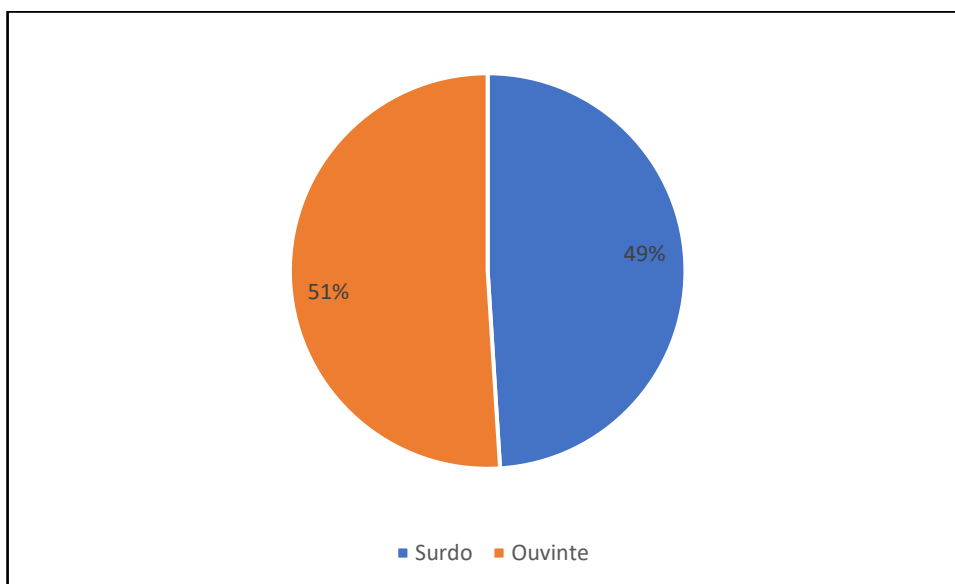
FONTE: Produzida pela autora

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 PERFIL DOS TCCS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPR

Foram analisados 55 TCCs dos ex-alunos da UFPR do curso de Letras Libras no período de 2018 a 2022. Uma das primeiras análises mostrou que o número de TCCs defendidos por alunos ouvintes é um pouco maior, mas não substancialmente, do que o número de TCCs defendidos por estudantes surdos. Como se pode ver no GRÁFICO 1, temos 28 (49%) dos pesquisadores surdos e 29 (51%) ouvintes. Sendo assim, meus resultados diferem daqueles reportados por Hackl (2021). Isso se deve, provavelmente, ao fato de que os trabalhos aqui considerados foram desenvolvidos no âmbito de um curso que prima pela inclusão de estudantes surdos. O contexto analisado por Hackl (2021) diz respeito à pós-graduação, que nem sempre adotam políticas de inclusão de estudantes surdos.

GRÁFICO 1 – TCCs DEFENDIDOS POR SURDOS E OUVINTES

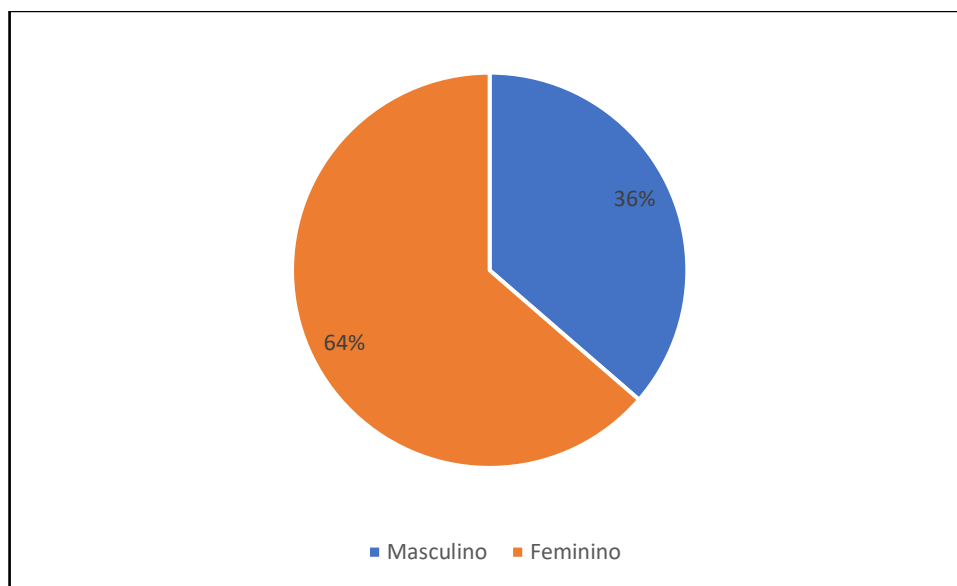


FONTE: Produzida pela autora

Classifiquei também os TCCs pelo gênero, masculino e feminino, dos autores e, assim como Hackl (2021), os resultados mostraram que a presença de autoras mulheres é superior em relação à de homens. Precisamente, 36 TCCs foram desenvolvidos por mulheres (64%) e 21 por homens (36%) GRÁFICO 2. Esse

resultado parece seguir uma tendência em cursos de letras, nos quais, normalmente, o número de alunas é superior ao número de alunos.

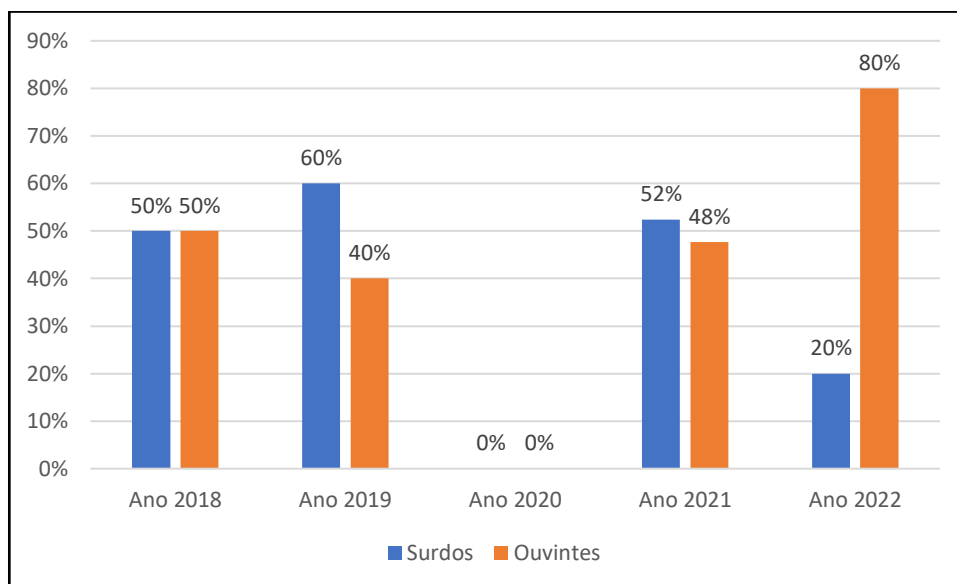
GRÁFICO 2 – DEFESA POR GÊNERO



FONTE: Produzida pela autora

Como se pode ver no GRÁFICO 3 a seguir, em relação às defesas por ano, tivemos o mesmo número de TCCs defendidos por alunos surdos e ouvintes em 2018. Subsequentemente, tivemos um aumento das defesas por alunos surdos no ano de 2019, seguida por quedas em 2021 e 2022. Esse movimento apresentou-se de forma diferente para os autores ouvintes. Observa-se um número menor de TCCs defendidos em 2019 por ouvintes, porém o número sobe nos anos posteriores. Assim em 2022 temos um número maior de TCCs de tais alunos. Vale registrar que em 2020 não houve defesas de TCCs em decorrência da pandemia da Covid 2019.

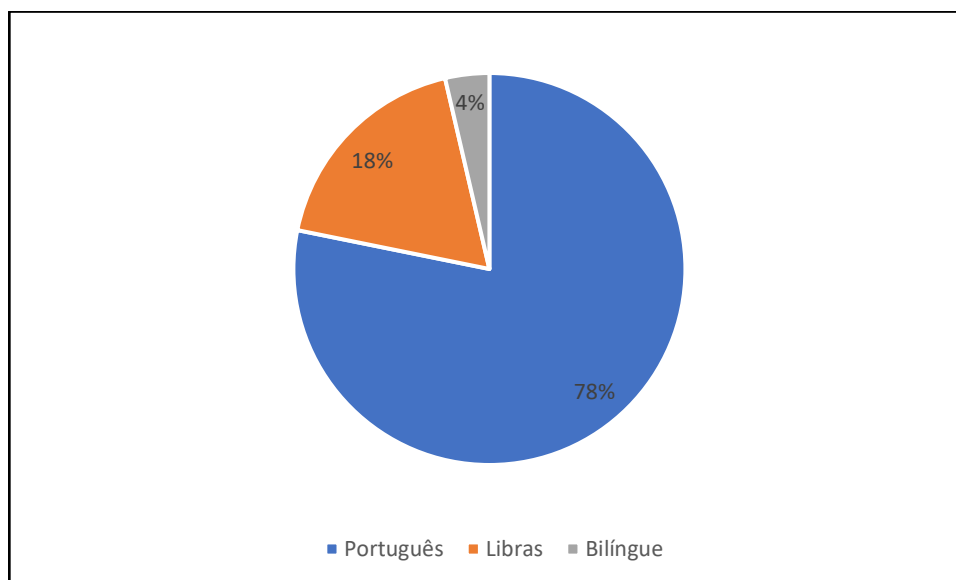
GRÁFICO 3 – DEFESA POR ANO - COMPARATIVO



FONTE: Produzida pela autora

Foi analisada também a língua empregada na produção dos TCCs. Os resultados mostram que o português foi a língua mais empregada. Os trabalhos realizados em português predominam em comparação aos trabalhos feitos em Libras. Precisamente, a língua portuguesa foi usada em 40 (78%) dos trabalhos, enquanto a Libras foi utilizada em apenas 16 (18%). Foram identificados ainda dois TCCs bilíngues, português/libras, (4%). Percebe-se que mesmo sendo um curso de Letras Libras, o português se mantém como língua de prestígio para o registro e divulgação do conhecimento científico da própria área até mesmo entre os graduandos surdos. No entanto, vale ressaltar que as defesas dos TCCs foram realizadas em Libras tanto por acadêmicos surdos quanto por ouvintes FIGURA 4.

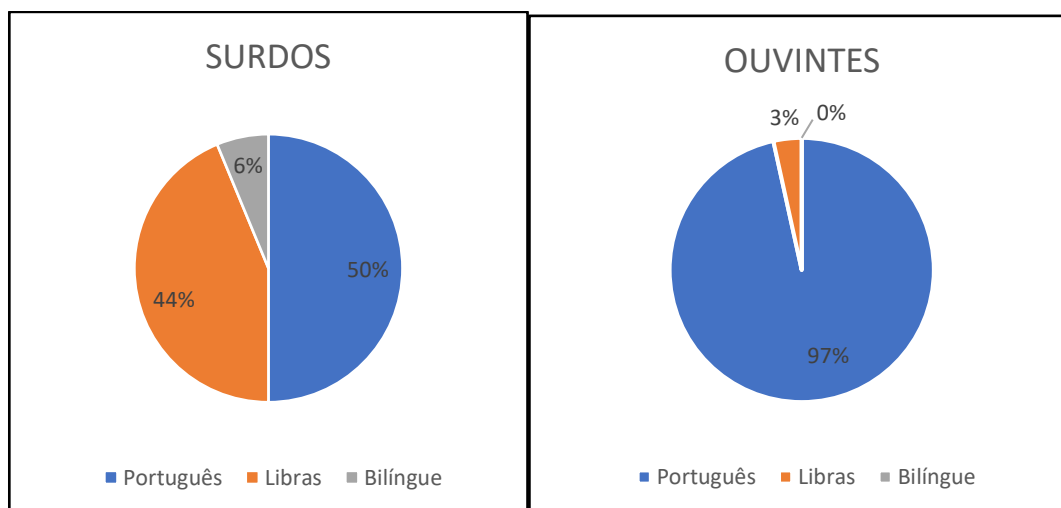
GRÁFICO 4 – LÍNGUA EMPREGADA NO TCC



FONTE: Produzida pela autora

Dividindo os resultados referentes à língua empregada por surdos e ouvintes, observei diferenças significativas. Entre os surdos, o número de TCCs em português não diferiu significativamente do número de TCCs em Libras. Além disso, foram identificados não apenas TCCs em português e em Libras, mas também bilíngues. Já entre os ouvintes, identifiquei apenas TCCs em português e em Libras, predominando os primeiros (GRÁFICO 5).

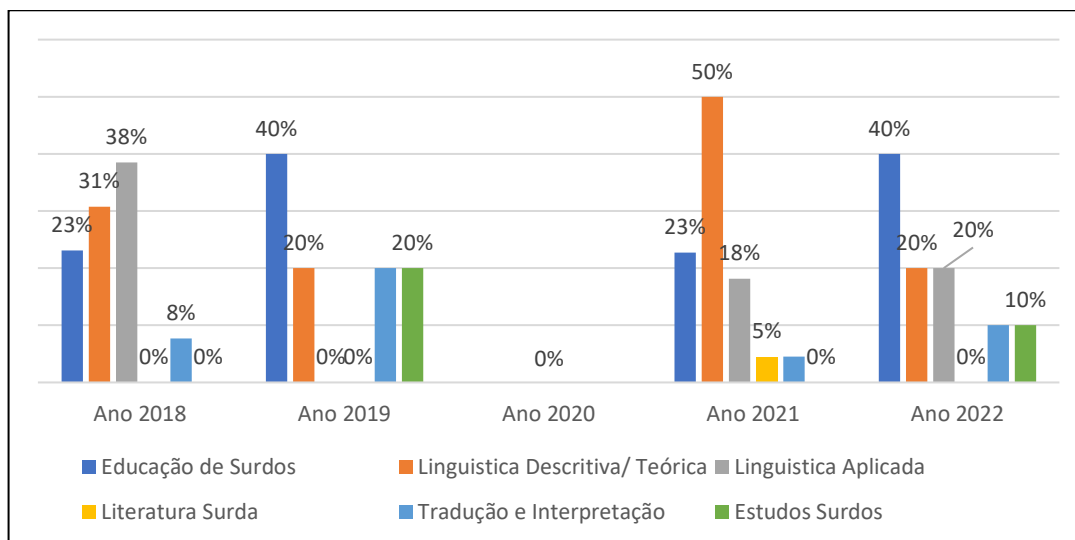
GRÁFICO 5 – LÍNGUA EMPREGADA NO TCC SURDOS / OUVINTES



FONTE: Produzida pela autora

Em relação às linhas de pesquisa, a cada ano predominaram trabalhos feitos nas áreas da linguística descritiva/teórica, educação de surdos, e linguística aplicada. GRÁFICO 6.

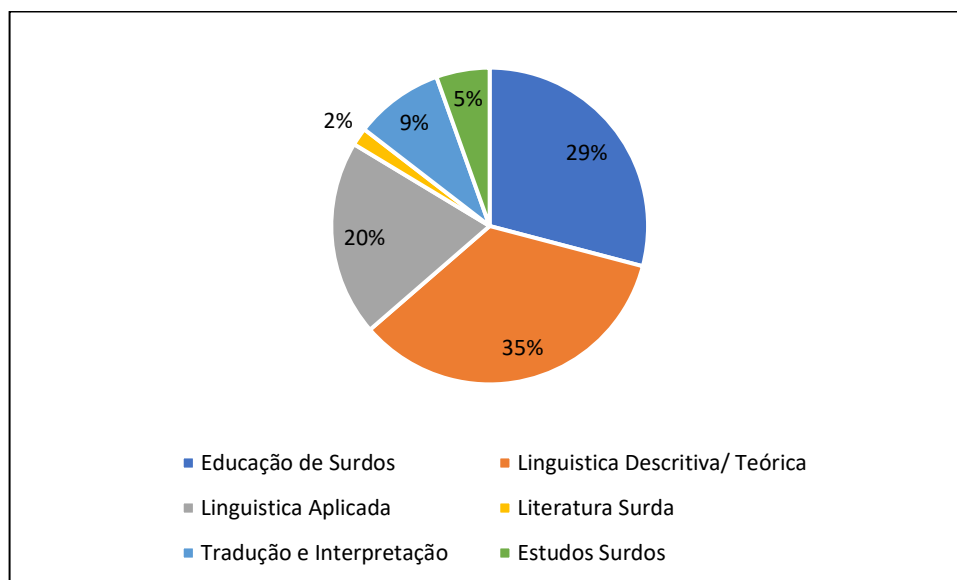
GRÁFICO 6 – LINHAS DE PESQUISA DURANTE O PERÍODO ANALISADO



FONTE: Produzida pela autora

Em 2018, os TCCs defendidos foram, em sua maioria, desenvolvidos na área da linguística aplicada 5, linguística descritiva/ teórica com 4 e educação de surdos/ estudos surdos com 3 produções. Apenas uma produção foi feita na área de tradução. Em 2019 foram defendidos 4 TCCs em educação de surdos e dois (2) em linguística descritiva/ teórica, 2 em tradução e 2 em estudos surdos. Já no ano de 2021 os resultados se diversificaram com a presença de outras áreas de interesse: educação de surdos 5; literatura surda, um; linguística aplicada, quatro; e linguística descritiva/ teórica, 11 e literatura surda 1 produção. Por fim, em 2022 o predomínio da educação de surdos se manifesta com 4 produções e linguística descritiva/teórica e linguística aplicada com 2 produções cada e tradução e estudos surdos com 1. Em geral, houve um predomínio das áreas de linguística descritiva teórica 35% e educação de surdos 29% dos TCCs, a qual foi seguida pela linguística aplicada com 20% e pela tradução com 9%. GRÁFICO 7. Esses resultados corroboram os de Hackl (2021), de acordo com quem há um predomínio de produções na área da linguística no âmbito dos estudos sobre a Libras.

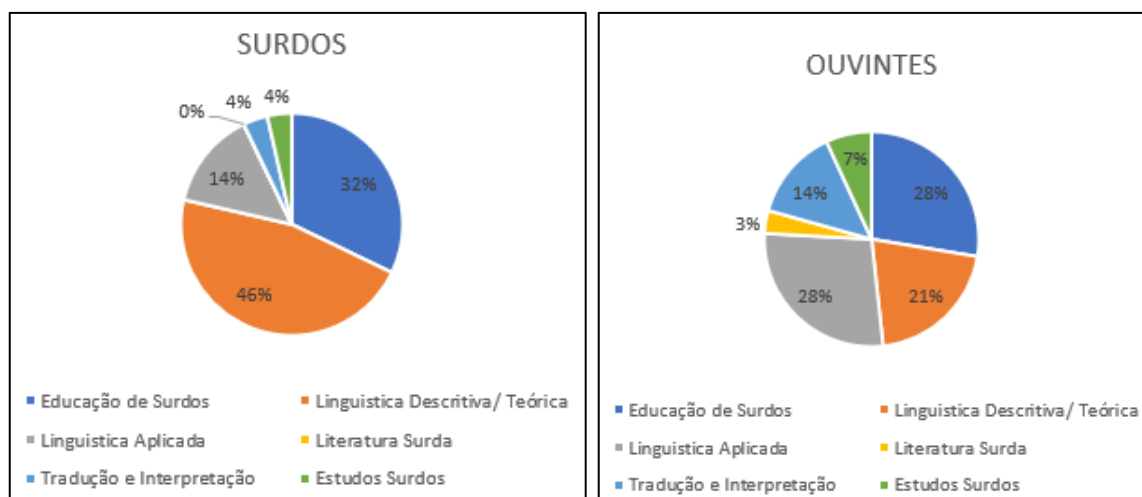
GRÁFICO 7 – LINHAS DE PESQUISA GERAL



FONTE: Produzida pela autora

Dividindo os resultados referentes à linha de pesquisa por surdos e ouvintes, observei que os autores surdos desenvolveram majoritariamente seus TCCs na área de linguística descritiva/teórica 46%. Os autores ouvintes escolheram, a educação de surdos e linguística aplicada com (28%) cada seguido da linguística descritiva teórica com 21%, já os surdos optaram pela área dos estudos surdos (32%) em segunda opção GRÁFICO 8.

GRÁFICO 8 – COMPARAÇÃO DA ADEÇÃO ÀS LINHAS DE PESQUISA



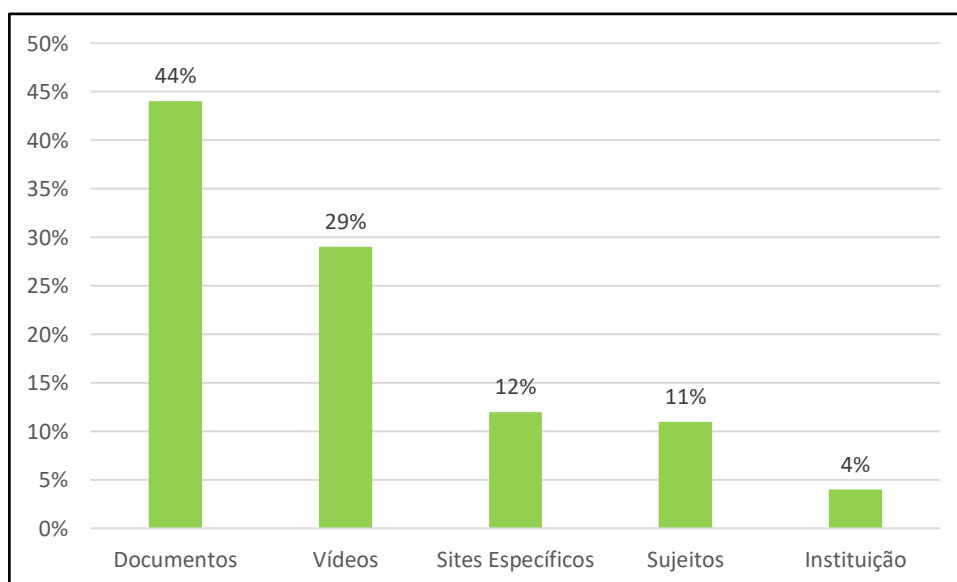
FONTE: Produzida pela autora

Por fim, em relação à publicação dos TCCs desenvolvidos e defendidos no âmbito do curso de Letras Libras da UFPR em revistas científicas, constatei que 29% deles foram publicados na forma de artigo.

4.2 DESCRIÇÃO DAS METODOLOGIAS DOS TCCS DO CURSO DE LETRAS LIBRAS DA UFPR

Os resultados obtidos acerca de alguns aspectos da metodologia dos TCCs aqui analisados mostram que predominam trabalhos que analisaram documentos como artigos, leis, regimentos institucionais, biografias, produções acadêmicas, TCCs, teses e dissertações referentes ao tema em estudo (43%). Em relação aos trabalhos cujos dados foram coletados de vídeos, observei que estes se referem a produções em Libras de sinalizantes surdos e ouvintes, que foram disponibilizados no *YouTube* ou cedidos por outros pesquisadores que os produziram para seus trabalhos (28%). Foram identificados ainda trabalhos cujos dados foram coletados de sites específicos como banco de dados Capes, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, plataformas de universidades, entre outros (12%). Em quase mesma proporção se encontram as análises baseadas em dados coletados diretamente de sujeitos através de entrevistas e questionários (10%). Por fim, uma minoria referiu-se à pesquisa-ação (4%) GRÁFICO 9.

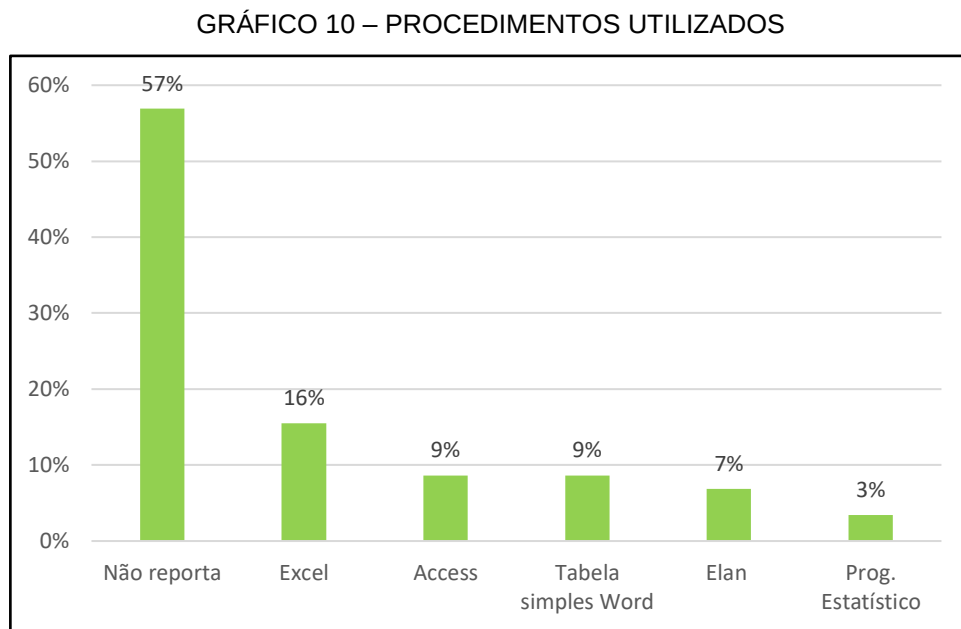
GRÁFICO 9 – PRINCIPAIS FONTES DE DADOS



FONTE: Produzida pela autora

Outro aspecto que investiguei diz respeito aos procedimentos usados para análise. No geral, observei que a maioria dos autores não reporta tais procedimentos (57%). Dentre os trabalhos que mencionaram seus procedimentos analíticos, os resultados desta pesquisa mostraram que as ferramentas mais utilizadas foram o Excel (16%), o Access (9%), o Word (9%), o Elan (7%) e programas estatísticos (3%)

GRÁFICO 10.



FONTE: Produzida pela autora

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou analisar os TCCs do curso de Letras Libras da UFPR no período de 2018 a 2022. O mapeamento dessas produções evidenciou resultados importantes em relação à história construída pelos formandos dentro da academia no período de elaboração de seus trabalhos. Comprovou-se um equilíbrio no que se refere ao perfil dos autores, compostos por surdos e ouvintes. Apesar disso, observou-se uma maior presença de mulheres na composição desse perfil.

Os resultados obtidos alertam para um cenário triste em relação à língua utilizada nos TCCs, pois mostra que a libras ainda não predomina como língua de registro na produção e divulgação do conhecimento científico, mesmo em um curso que objetiva a formação de professores de Libras. Apesar disso, ressalta-se aqui que no momento da defesa dos TCCs a Libras é a principal língua empregada.

Os resultados ainda apontam a linguística descritiva/teórica, educação de surdos e linguística aplicada como as linhas de pesquisas mais utilizadas na elaboração das produções analisadas. As áreas de literatura surda, estudos surdos e tradução também aparecem, mas com menor frequência. De posse desses resultados, acredito que o curso de Letras Libras da UFPR poderá adotar medidas que visem à estimular tanto o desenvolvimento de pesquisas em linhas menos exploradas, quanto o uso da Libras na elaboração dos TCCs.

Um fato preocupante extraído dos resultados obtidos diz respeito ao fato de que a maioria dos autores não reporta os procedimentos utilizados em suas metodologias de suas pesquisas. Espera-se também que, com essa contestação, os professores orientadores do curso de Letras Libras da UFPR possam alertar seus alunos para a inclusão desse tipo de informação em seus textos.

5.1 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Visando a uma continuidade desta pesquisa, sugiro que investigações futuras tentem responder as seguintes perguntas:

- Por que a língua predominante na produção dos TCCs é o português e não a Libras? Quais as possíveis articulações para reverter essa realidade?

- Em relação às linhas de pesquisa, o que leva a maioria dos estudantes a optar por algumas áreas deixando de explorar as outras?
- A realidade dos TCCs do curso de Letras Libras da UFPR se assemelha ou se diferencia da realidade de outros cursos de Letras Libras?

REFERÊNCIAS

ACERVO DIGITAL DA UFPR. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/>. Acesso em 05 de jun. de 2023.

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm Acesso em 18 de agosto de 2023.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em 18 de agosto de 2023.

HACKL, Diego Alexandre. **Produções Acadêmicas (Teses e Dissertações) no Brasil:** Contribuições para Estudos Linguísticos de Libras. Dissertação (Mestrado em Letras), Faculdade de Comunicação, Artes e Letras, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2021.

SANTOS, Aparecida dos, Simone. OLIVEIRA, Marlene. A produção científica sobre Língua Brasileira de Sinais (Libras) presente nos currículos Lattes do CNPq. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.22, n.4, p.35-46, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras Libras (CCLLLBS). Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Língua Brasileira de Sinais - Libras, 2017. Curitiba: CCLLLBS, 2007. Disponível em: <http://www.letraslibras.ufpr.br/projeto-pedagogico-do-curso/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

ANEXO 1 – TCCS UFPR 2018 - 2022

Linguística Descritiva/Teórica

AUTOR	ANO DE DEFESA	TÍTULO	LINK
Amanda Regina Silva	2021	Análise de processos fonológicos da Libras em produções de um sinalizante surdo	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73434
Andréia Márcia Heck Gritzenko	2019	Expressões não-manuais lexicais em Libras	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73503
Desyrre Reis Mendes	2021	A importância da interação familiar para o processo de aquisição de primeira língua da criança surda	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73359/R-M-Desyrre_Reis_Mendes.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Elisane Conceição Alecrim	2018	Comparação entre três sistemas de notação da configuração de mão com base em dados da Libras	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/58773/TCC%20Elisane%20Conceicao%20Alecrim.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Emanuelle Aparecida Negrello	2021	Análise de topônimos referentes a bairros de Campo Grande - MS em Libras	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73361/R-M-Emanuelle_Aparecida_Negrello.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Fernando Neves da Silva	2022	Incorporação de personagens em Libras: exemplificação de uso em narrativa sinalizada	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/80684/R-M-FERNANDO_NEVES_DA_SILVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Guilherme Justino Cadena Fonseca	2021	Análise de antropônimos de pessoas famosas na Libras	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/74671

Ítalo Rullian Webster Urbanski	2019	Topônimos na Libras: análise de sinais que nomeiam cidades brasileiras	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73507
Jessica Gonçalves Honório	2021	Políticas linguísticas na criação do Curso de Letras Libras e a evasão de estudantes surdos na UFPR	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73376/R-M-Jessica_Goncalves_Honorio.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Katherine Fischer	2021	Estudo translinguístico da iconocidade lexical por meio da análise de sinais que designam cores	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/74673
Laudicéia Lopes dos Santos	2021	Comparação de aspectos morfológicos de topônimos da Libras que nomeiam cidades Acreanas e Amapaenses	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/74672
Lico Marcelino Bezerra	2021	Análise de topônimos Acreanos em Libras	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73431
Lorianny de Andrade Gabardo	2018	Estudo preliminar da troca de dominância em libras	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/58750/TCC%20-%20Loorianny%20Gabarbo%20-%20final.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Lucas Gomes de Albuquerque	2021	Verbos depictivos na Libras: uma descrição à luz de Liddell (2003)	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/74695
Marcia dos Santos de Rezende	2022	O contexto do sinalizante como um aspecto na variação linguística	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/80688/R-M-MARCIA_DOS_SANTOS_DE_REZENDE.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Matheus Schulz Leonardi	2021	Aspectos morfológicos e motivacionais de termos técnicos da Biologia em Libras	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/74696
Ronaldy Pavão Heitkoetter	2021	Estudo comparativo de boias de listagem em produções de dois sinalizantes surdos paranaenses	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73398
Thiago Steven dos Santos	2018	Os efeitos da intensificação no movimento da mão na produção de sinais da libras	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/58755
Thiago Alexandre Hubie	2018	A coarticulação no número de mãos na produção de sinais das libras	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/58771

Área Linguística Aplicada

AUTOR	ANO DE DEFESA	TÍTULO	LINK
Adriano de Souza Pereira	2021	Acessibilidade linguística no ambiente virtual de aprendizagem modular object-oriented dynamic learning environment – MOODLE	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73352/R-M-Adriano_de_Souza_Pereira.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Daniel Moreno	2021	O ensino de vocabulário para aprendizes de Libras L2: uma proposição didática ancorada na perspectiva da complexidade	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73502/R-M-DANIEL_MORENO.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Elissane Zimmermann Dyniewicz / Luciano Canesso Dyniewicz	2018	Referenciação em Libras: análise da sinalização de alunos ouvintes do Letras Libras da UFPR	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/58954/Artigo%20da%20Elissane%20e%20Luciano_final.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Joana Bonato Melegari	2018	Análise curricular da disciplina de libras como L2 no ensino superior	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/58955/Joana%20Bonato%20Melegari%20TCC%202018%20Profa%20Kelly.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Juliane da Silva Bento	2022	SAELL - um objetivo de aprendizagem para aprendizes e professores de libras como L2	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/76974/R-M-JULIANE DA SILVA BENTO.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Luiz Gustavo Paulino de Almeida	2018	HQ bilíngue multidisciplinar como uma proposta de sequência didática	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/58958/TCC%20Luiz.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Najara Aparecida Dalla Barba	2021	O ensino de libras como L2 em Curitiba: um mapeamento preliminar	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73399/R-M-NAJARA APARECIDA DALLA BARBA.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Rafaella Raíssa Oliveira Spina	2018	Proposta curricular e didática para o ensino de libras como segunda língua no ensino fundamental	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/59012/Trabalho%20de%20Conclusao%20de%20Curso%20-%20Rafaella%20Spina.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Rosane Gowacki Moraes	2018	Ensino e aprendizagem de Libras como segunda língua para ouvintes: motivação em análise	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/59010/TCC%20ROSANE.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Suélicy Anaiane Vidal de Souza (2021)	2021	As práticas extensionistas relacionadas à Libras como L2 para ouvintes análise do Programa NEL	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/74697
Verônica de Jesus Blanc	2022	O ensino da Libras como L2 concomitante ao de sua escrita pelo sistema signwriting: análise de uma unidade temática	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/76975/r-m-veronica_de_jesus_blanc.pdf?sequence=1&isallowed=y

Área Educação de Surdos

AUTOR	ANO DE DEFESA	TITULO	LINK
Angela de Fátima Girardi Stelmacki	2021	Mulheres surdas brasileiras registradas na história	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73494/R-M-ANGELA_DE_FATIMA_GIRARDI_STELMACKI.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Bianca Spaler Martins Souza	2021	Produção de conhecimento na história dos surdos: levantamento de dissertações e teses no período de 2005 a 2019	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/74704
Fabielly Kolisnek	2018	Letramento e alfabetização na escola para surdos	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/59006/FABIELLY_KOLISNEK_TCC1.mp4?sequence=2&isAllowed=y
Flávia Trevisan Ferreira da Silva / Lyndsen de Andrade Gabardo	2018	Formação de professores surdos de letras libras na UFPR: foco ou conquista de um diploma?	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/58993/Resumo_do_TCC_Lyndsen_e_Flavia.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Ivan de Souza	2021	Séno mókere káxe koixómuneti = Sol: a Pajé surda HQ sinalizada:	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/

		séno mókere káxe koixómuneti Sol: a Pajé surda	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73351/R-M-Ivan de Souza.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Kleber de Peder Negrisoli	2019	Quiz e escrita de sinais: uma proposta de metodologia para criação de jogos digitais para crianças surdas	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73382/R-M-KLEBER DE PEDER NEGRISOLI.m4p4?sequence=1&isAllowed=y
Leonardo Augusto de Paula Lobo	2022	Associação dos surdos de São José dos Pinhais: registros históricos (2005-2022)	https://www.youtube.com/watch?v=VieCPN9TJI8
Lídia da Silva Joaquim	2021	Inclusão no Ensino Superior: o acesso de candadatos surdos ao Processo seletivo da Licenciatura em Letras Libras da UFPR	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73495/R-M-LIDIA DA SILVA JOAQUIM.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Lidiane Cristina Coelho	2021	Curso de formação de extensão dos instrutores surdos de Libras na UFPR: relatos sobre minha experiência	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73494/R-M-ANGELA DE FATIMA GIRARDI STELMACKI.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Luciane Santos	2022	Produções de materiais bilíngues para surdos: projeto HQ's sinalizadas	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/80689/R-M-LUCIANE SANTO S.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Marlon Fontato Ferreira	2019	Jogos educacionais e ensino de Libras	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73635
Rafael Henklein	2019	Educação bilíngue para surdos no ensino superior: acesso à informação no Sistema de Bibliotecas UFPR	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/60600/TCC%20Rafael%20Henklein.mp4?sequence=2&isAllowed=y
Sonia Olimpio Borba	2022	Estado da arte: pesquisas em história em quadrinhos na cultura surda	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/80685/R-M-SONIA_OLIMPIO_BORBA.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Simone Aparecido Inácio	2018	Gênero instrucional: criação de uma sequência didática bilíngue para aprendizes surdos	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/58952/SIMONE%20APARECIDO%20TCC%202018%20Profa%20Kelly.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Sirlene de Carvalho Matos Pereira	2022	Jogo de regras: uma nova proposta para o Ensino de aprendizes surdos	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73526
Thayse Goulart Strazz	2019	Gêneros acadêmicos e seus aspectos visuais	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73504/R-M-THAYSE_GOULART_STRAZZI.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Área de Estudos Surdos

AUTOR	ANO DE DEFESA	TITULO	LINK
Cláudia Angélica Andolfato	2022	Surdo, mudo, problemas de fala ou deficiente auditivo? Arquétipo surdo da personagem Humberto e suas implicações para o Ensino Escolar	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/80683/R-M-CLAUDIA_ANGELICA_ANDOLFATO.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Fernanda Mota Fontoura	2019	O nascer surdo: a construção da identidade surda	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73506
Germano Weniger Spelling	2019	HQ Bilíngue: a mulher surda na 2ª Guerra Mundial	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73496/R-M-GERMANO_WENIGER_SPELLING.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Área Literatura Surda

AUTOR	ANO DE DEFESA	TITULO	LINK
Guilherme Serpa Andrade	2021	"Não estamos abandonadas... Nossa luta é constante e coletiva": relatos de mulheres surdas trans	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73372/R-M-Guilherme_Serpa_Andrade.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Área de Tradução e Interpretação

AUTOR	ANO DE DEFESA	TITULO	LINK
Celma Juliane Siqueira Gomes	2022	Atuação de surdos como tradutor e intérprete no âmbito político	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/76973?show=full

Claudia Maria Delek	2019	Início da profissão do intérprete no contexto educacional	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/73700
Jonatas Rodrigues Medeiros	2018	Tradução e letramento acadêmico: uma proposta metodológica do processo tradutório do par linguístico língua portuguesa/libras	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/59016/TCC%20JONATAS%20MEDEIROS%20deposito%20legal%2013-02-2019.pdf?sequence=1&isAllowed=y
Maria Emília Arcanjo Nogueira	2021	Declaração universal dos direitos linguísticos: a importância de profissionais habilitados no atendimento pré-hospitalar de pessoas surdas	https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/74703
Paula Cristina Roque	2019	Tradução e letramento: políticas afirmativas de educação bilíngue para estudantes negros/as surdos/as do Curso de Graduação de Letras Libras da UFPR	https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/73324/R-%20G-%20PAULA%20CRISTINA%20ROQUE.mp4?sequence=2&isAllowed=y

ANEXO 2 – TCCS UFPR PUBLICADOS - 2018 - 2022

AUTORES	TÍTULO	LINK
Amanda Regina Silva - André Nogueira Xavier	Análise de processos fonológicos da Libras em produções de um sinalizante surdo	https://www.unigran.br/dourados/interletras/conteudo/artigos/01.pdf?v=36
Andréia Márcia Heck Gritzenko - André Nogueira Xavier	Expressões não-manuais lexicais em Libras	https://www.researchgate.net/publication/341446115_EXPRESSOES_NAO_MANUAIS_LEXICAIS_NA_LIBRAS
Angela de Fátima Girardi Stelmacki - Danilo da Silva Knapik	Mulheres surdas brasileiras registradas na história	https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/article/view/847
Elisane Conceição Alecrim – André Nogueira Xavier	Comparação entre três sistemas de notação da configuração de mão com base em dados da libras	https://revistas.ufg.br/revsinal/article/view/56832
Emanuelle Aparecida Negrello – Daiane Ferreira	Análise de topônimos referentes a bairros de Campo Grande - MS em Libras	https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/13832
Ivan de Souza – Kelly Priscilla Lóddo Cezar	Séno mókere káxe koixómuneti = Sol: a Pajé surda HQ sinalizada: séno mókere káxe koixómuneti Sol: a Pajé surda	https://wp.ufpel.edu.br/tesouro-linguistico/2021/03/19/hq-sinalizada-seno-mokere-kaxe-koixomuneti-sol-a-paje-surda/
Ítalo Rullian Webster Urbanski – André Nogueira Xavier	Topônimos na Libras : análise de sinais que nomeiam cidades brasileiras	https://seer.ufu.br/index.php/GTLex/article/view/57728
Jonatas Rodrigues Medeiros	Tradução e letramento acadêmico: uma proposta metodológica do processo tradutório do par linguístico língua portuguesa/libras.	https://seer.ines.gov.br/index.php/revista-espaco/article/view/1172
Laudicéia Lopes dos Santos - André Nogueira Xavier	Comparação de aspectos morfológicos de topônimos da Libras que nomeiam cidades	https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/14726

	Acreanas e Amapaenses	
Lico Marcelino Bezerra – André Nogueira Xavier	Análise de topônimos Acreanos em Libras	https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/portodasletras/article/view/14726
Lorianny de Andrade Gabardo – André Nogueira Xavier	Estudo preliminar da troca de dominância em libras	https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/revdia/article/view/7744
Luiz Gustavo Paulino de Almeida – Kelly Priscilla Lóddo Cezar	HQ bilíngue multidisciplinar como uma proposta de sequência didática	https://periodicos.unir.br/index.php/RE-UNIR/article/view/3902
Najara Aparecida Dalla Barba - Lidia da Silva	O ensino de libras como L2 em Curitiba: um mapeamento preliminar	https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/83551
Ronaldy Pavão Heitkoetter – André Nogueira Xavier	Estudo comparativo de bóias de listagem em produções de dois sinalizantes surdos paranaenses	https://www.unigran.br/dourados/interletras/conteudo/artigos/06.pdf?v=36
Thiago Alexandre Hubie André Nogueira Xavier	A coarticulação no número de mãos na produção de sinais das libras	https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/revdia/article/view/7745
Thiago Steven dos Santos André Nogueira Xavier	Os efeitos da intensificação no movimento da mão na produção de sinais da libras	http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/1610